

BALANÇO SOCIAL

Para avaliação do Balanço Social de 2017, foram usados os dados das empresas controladas pela Itapetininga Participações, ou seja: DELPHOS Serviços Técnicos, DELPHOS Tecnologia e Software, Delphos Assistência a Pessoas e Bens e Delphos Perícia e Regulação. Os valores das demais empresas coligadas, não foram considerados.

As comparações de 2017 com 2016 serão baseadas nos índices obtidos sobre a **Receita Líquida - RL**.

Receita Líquida - RL

A **RL** das quatro empresas somadas teve uma queda de 16,64% sobre o ano anterior. Essa redução é devido ao faturamento realizado em 2016 de serviços prestados antes da rescisão de contrato importante no final de 2015.

Resultado Operacional - RO

Pela primeira vez, desde que a administração da DELPHOS passou a ser conduzida pelo seu atual presidente, o **RO** foi negativo. Isso se deve ao fato de que em novembro/15 foi perdido um grande contrato, sem que tenha havido o pagamento de parte dos serviços prestados que foram faturados em 2016. Apenas em 2017 foi classificado como Provisão para Devedores Duvidosos o montante de R\$ 8,7 milhões que não foram recebidos.

Caso o valor da PDD fosse desconsiderado, o **RO** de 2017 seria de R\$ 457mil.

Folha de Pagamento Bruta – FPB

Em 2017 a **FPB** representou 36,53% da **RL**, praticamente o mesmo resultado de 2016, que foi de 37,79%. Considerando o porte atual da empresa, esse percentual é muito elevado e só se justifica pela decisão de manter na equipe profissionais qualificados, com longo tempo de atuação da empresa, mas que hoje tem uma remuneração maior do que a contribuição que podem oferecer. Além disso, durante o ano de 2017 (e início de 2018) houve um alto custo de desmobilização de pessoal, resultando em um desembolso muito elevado com **FPB**.

Total de retorno para os parceiros internos

O investimento com cada um dos benefícios oferecidos aos parceiros internos foi menor em 2017. Isso se explica pela redução significativa no número de pessoas trabalhando na empresa.

Entretanto, é possível afirmar que o retorno oferecido pela empresa aos seus parceiros internos em 2017 foi maior do que o oferecido em 2016. Enquanto o total investido representou 53,4% da **RL**, em 2016 esse valor foi de 54,05%. Se for comparado o



percentual apurado sobre a **FPB**, fica evidente que o retorno para os parceiros internos foi maior em 2017, já que atingiu o patamar de 146,17%, contra 143,01% em 2016.

O crescimento do investimento em **Saúde** - 3,49% contra 3,14% sobre a **RL** - se deve ao aumento do valor do Plano contratado, que sofreu uma correção bem acima da inflação.

O gasto maior com **FGTS** - 5,08% x 4,61% sobre a **RL** - se explica pelo fato de que em 2017 foram pagas rescisões de contrato de trabalho em valores bem superiores a 2016.

O aumento da despesa com **Alimentação** - 2,77% x 2,35% sobre a **RL** - não representa melhoria no nível da qualidade ou quantidade da comida servida nas refeições, nem uma correção maior no ticket de quem não usa o refeitório. Na realidade, esse benefício se manteve igual, com aceitação geral.

O índice de aumento do **Vale Transporte** sobre a **RL** - 0,72% x 0,61% - se justifica pelo aumento da passagem.

A manutenção da despesa com **Seguro de Vida**, em valor correspondente a 0,62% da **RL**, demonstra apenas que não houve perda em tal benefício.

O investimento em **Educação** foi igual ao ano anterior, quando se compara o percentual gasto sobre a **RL**.

O crescimento percentual do investimento em **Capacitação e Desenvolvimento Profissional**, representado pela variação de 0,53% da **RL** contra 0,46% em 2016, foi resultado da decisão de investir ainda mais na qualificação de pessoal.

A redução do percentual da despesa com **Conselhos Profissionais** na **RL**, se deve ao desligamento de vários engenheiros, arquitetos e advogados em 2016.

A ausência de pagamento da **Participação de Lucros** se deve ao fato de que a meta de lucro de 2016 não foi alcançada, não justificando o pagamento desse benefício em 2017.

A queda do benefício da **Previdência Privada**, de 1,90% para 1,89% sobre a **RL**, se deve a redução do número de pessoas que trabalharam na empresa em 2017.

Apesar da redução do quadro de pessoal, a manutenção do investimento no **Programa de Qualidade de Vida** permitiu o crescimento de sua participação na **RL** - de 1,07% para 1,41%.

Total de retorno para a sociedade

A redução de 35% dos impostos pagos em 2017, foi bem maior do que a redução da receita no período, que foi de 17%.



O gasto com **Impostos Federais** em índice inferior ao da **RL** - $5,43\% \times 9,19\%$ - se deve a redução do imposto de renda e contribuição sobre o lucro da empresa, já que a classificação das receitas pendentes em PDD a empresa acumulou prejuízo.

A redução do **Imposto Estadual** se deve a desmobilização de um dos carros da frota da empresa, resultando em menor pagamento de IPVA.

A queda no recolhimento de **Impostos Municipais** se justifica pela redução na Receita.

A redução da despesa com **INSS** em índice superior a redução do quadro de pessoal, se deve ao custo adicional com rescisões em 2016.

Total de retorno social

O valor das doações para as comunidades vizinhas teve que ser reduzido por conta da menor receita da empresa.

Indicadores do Corpo Funcional

Número de empregados – a redução significativa ainda é reflexo do encerramento de dois contratos no final de 2015, que exigiram uma mudança radical nos processos internos da empresa, só plenamente implantada em 2017.

Número de admissões – mesmo que ao final do ano o quadro de pessoal estivesse menor do que em 2016, em 2017 foram admitidas 19 pessoas para atender a novos negócios e 16 pessoas para substituição de profissionais que se desligaram ou foram desligados da empresa.

Número de demissões – durante o ano de 2017 foram desligadas várias pessoas em decorrência da revisão de processos internos.

Número de pessoas acima de 45 anos – a redução significativa no número de pessoas com mais de 45 anos se deve a revisão de processos desenvolvida em 2017.

Número de mulheres que trabalham na empresa – a redução do número de mulheres trabalhando no grupo decorre do fato de que as áreas mais afetadas com a revisão de processos tinham mulheres eram sua maioria.

Mulheres em cargos de chefia – a reorganização da empresa gerou a redução de algumas coordenadorias, que por coincidência afetaram diretamente as mulheres.

Nº de pessoas com 11 a 15 anos – o aumento se deve ao acúmulo de experiência da equipe.

Nº de pessoas com 16 a 20 anos – a redução das pessoas nessa faixa de tempo no grupo é compatível com a redução do quadro no ano.

Nº de pessoas com mais de 20 anos – a redução de quatro pessoas tem a mesma justificativa para a redução de pessoas com mais de 45 anos de idade, ou seja, foram as mais afetadas pela revisão dos processos internos.



Nº de reclamações trabalhistas – o número total de reclamações trabalhistas é inexpressivo, considerando o número de pessoas que foram desligadas em 2017.

Nº de prestadores de serviços internos – a redução se deve a admissão de profissionais de TI em São Paulo, em substituição de PJs e da redução da demanda de contratos de TI em São Paulo.

Nº de prestadores de serviços externos – a redução é decorrente da revisão de processos internos.

Qualificação do Corpo Funcional

Nº de pessoas com POS/MBA – a redução é decorrente do desligamento ocorrido por conta da revisão de processos.

Nº de pessoas com curso superior completo – mesma justificativa anterior.

Nº de pessoas com curso superior incompleto – mesma justificativa anterior.

Nº de pessoas com ensino médio – mesma justificativa anterior.

Nº de pessoas com médio incompleto – o aumento se deve ao crescimento da área de Call Center, onde a formação escolar tem menor exigência.



Balço Social - 2017 / GRUPO				2017		2016	
1- Base de Cálculo	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB	
Receita Líquida (RL)	37.704.097			45.232.719			
Resultado Operacional (RO)	-8.252.906	-21,89%		285.164	0,63%		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	13.772.781	36,53%	100%	17.095.190	37,79%	100%	
2- Retorno para Parceiros Internos	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB	
Saúde	1.316.452	3,49%	9,56%	1.420.032	3,14%	8,31%	
FGTS	1.914.096	5,08%	13,90%	2.087.489	4,61%	12,21%	
Alimentação	1.044.366	2,77%	7,58%	1.064.760	2,35%	6,23%	
Vale Transporte	270.986	0,72%	1,97%	275.519	0,61%	1,61%	
Seguro de Vida	232.983	0,62%	1,69%	278.540	0,62%	1,63%	
Educação (1)	98.754	0,26%	0,72%	119.256	0,26%	0,70%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	201.443	0,53%	1,46%	207.249	0,46%	1,21%	
Contribuição para Conselhos Profissionais	37.259	0,10%	0,27%	53.083	0,12%	0,31%	
Sistema de Participação nos Lucros	-	0,00%	0,00%	501.045	1,11%	2,93%	
Previdência Privada	712.420	1,89%	5,17%	860.940	1,90%	5,04%	
Programa de Qualidade de Vida	530.717	1,41%	3,85%	484.727	1,07%	2,84%	
Total de retorno para parceiros internos	20.132.259	53,40%	146,17%	24.447.829	54,05%	143,01%	
3- Contribuição para a Sociedade	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB	
Impostos Federais	2.046.359	5,43%	14,86%	4.154.859	9,19%	24,30%	
Impostos Estaduais	14.214	0,04%	0,10%	24.689	0,05%	0,14%	
Impostos Municipais	1.868.949	4,96%	13,57%	2.364.334	5,23%	13,83%	
INSS	2.903.368	7,70%	21,08%	4.021.802	8,89%	23,53%	
Total de retorno para a sociedade	6.832.890	18,12%	49,61%	10.565.684	23,36%	61,81%	
4- Responsabilidade Social	Valor	%s/RL	%s/FPB	Valor	%s/RL	%s/FPB	
Doações - Educação, Esporte e Cultura	2.875	0,01%	0,02%	6.366	0,01%	0,04%	
Total de retorno social	26.968.024			35.019.879			
5- Indicadores Corpo Funcional	Quant.	% s/emp		Quant.	% s/emp		
Nº de empregados ao final do período	193			213			
Nº de estagiários ao final do período	0	0,00%		0	0,00%		
Nº de diretores ao final do período	6	2,94%		6	2,65%		
Nº de admissões durante o período	35	17,16%		47	20,80%		
Nº de demissões durante o período	60	29,41%		125	55,31%		
Nº de pessoas(as) acima de 45 anos	44	21,57%		58	25,66%		
Nº de mulheres que trabalham no grupo	77	37,75%		88	38,94%		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,17%	0,14%		31,82%	0,14%		
Nº de pessoas com 11 a 15 anos no grupo	26	12,75%		19	8,41%		
Nº de pessoas com 16 a 20 anos no grupo	5	2,45%		7	3,10%		
Nº de pessoas com mais de 20 anos no grupo	22	10,78%		26	11,50%		
Nº de reclamações trabalhistas	2	0,98%		3	1,33%		
Nº de prestadores de serviços internos	5	2,45%		7	3,10%		
Nº de prestadores de serviços externos (2)	92	45,10%		245	108,41%		
Nº de pessoas trabalhando internamente	204			226			
6- Qualificação do Corpo Funcional	Quant.	% s/núm empreg.		Quant.	% s/núm empreg.		
Nº de MBAs, mestres e doutores	19	9,31%		24	10,62%		
Nº de graduados (as)	78	38,24%		86	38,05%		
Nº de graduandos (as)	35	17,16%		41	18,14%		
Nº de pessoas com ensino médio	50	24,51%		57	25,22%		
Nº de pessoas com ensino médio incompleto	4	1,96%		1	0,44%		
Nº de pessoas com ensino fundamental	7	3,43%		9	3,98%		
Nº de pessoas não alfabetizadas	0	0,00%		0	0,00%		

(2) Não inclui prestadores de assistência